

Eixo Temático: Desenvolvimento de Estratégias Didáticas

**ET-07-001**  
**CORRIDA BIOLÓGICA**

Rivânia Lira da Silva, Claudionor Nunes de Oliveira Júnior, Francisco Rodrigues da Silva, Léo Rubens Lopes Dias, Maria do Amparo do Nascimento Santos, Maria Valdilene Melo da Silva

Instituto Federal do Maranhão. *Campus Buriticupu-IFMA.*

<http://dx.doi.org/10.21472/congrebio2016.et-07-001>

**RESUMO**

O Ensino Médio se dá em no mínimo 2400 horas de aulas divididas em três anos, segundo a Resolução nº 02, de janeiro de 2012, para atendimento da prática pedagógica. O ensino médio, no Brasil, é a etapa final da educação básica e integraliza a formação que todo brasileiro deve ter para enfrentar com melhores condições a vida adulta. A decisão sobre o que e como ensinar em Biologia, no ensino médio, não se deve estabelecer como uma lista de tópicos em detrimento de outra, por manutenção tradicional, ou por inovação arbitrária, mas sim de forma a promover, no que compete à Biologia, os objetivos educacionais, estabelecidos pela CNE/1998 para a área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, assim a necessidade de se dinamizar o ensino de Biologia, as Olimpíadas Brasileira de Biologia chegou como uma aliada para este dinamismo onde se constitui em momento privilegiado de articulação do conhecimento científico do aluno com bases de reflexão e busca de encontros com novos olhares teórico-práticos. Mais, ainda pouco divulgada se comparada as Olimpíadas Brasileiras de Matemática, entendendo a prática docente com um instrumento de prática no ensino de Biologia, usou-se a disciplina de Estágio III para o desenvolvimento de aulas dinâmicas ministradas pelos próprios estagiários.

**Palavras-chave:** Olimpíada; Ensino; Biologia.

**1. INTRODUÇÃO**

O Ensino Médio se dá em no mínimo 2400 horas de aulas divididas em três anos, segundo a Resolução nº 02, de janeiro de 2012, para atendimento da prática pedagógica. O ensino médio, no Brasil, é a etapa final da educação básica e integraliza a formação que todo brasileiro deve ter para enfrentar com melhores condições a vida adulta. De acordo com as finalidades do ensino médio, postas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), isto significa assegurar a todos os cidadãos a oportunidade de consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental aprimorar o educando como pessoa humana, possibilitar o prosseguimento de estudos, garantir a preparação básica para o trabalho e a cidadania e dotar o educando dos instrumentos que lhe permitam continuar aprendendo, tendo em vista o desenvolvimento da compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, art. 35, incisos I a IV, da LDB:

**Art. 35.** O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínimo de três anos, terá como finalidades:

- I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Essa estimativa pode ser para a maioria dos alunos assustadora e tediosa, tendo em vista a velocidade da sociedade em meio às mídias e diversas atrações oferecidas aos jovens atualmente. Um dos principais problemas da educação brasileira no ensino médio é a permanência dos alunos na escola, que necessitam de atrativos e projetos que agucem a sua curiosidade e interesse.

Em 2005, o Brasil através da Associação Nacional de Biossegurança - ANBio tem buscado parceiros visando promover a inclusão dos estudantes brasileiros na elite científica mundial e de forma crescente tem investido em organização, divulgação e treinamento dos alunos para participação na Olimpíada Brasileira de Biologia - OBB e Olimpíada Internacional de Biologia - IBO. As Olimpíadas das Ciências visa a despertar e estimular o interesse pelas ciências, proporcionando novos desafios aos estudantes.

Com isso o Projeto “Corrida Biológica” surge através da necessidade de ajudar os alunos do Instituto Federal do Maranhão, *Campus* Buriticupu, do Ensino Médio (em suas três etapas) a completarem seus estudos com enfoque em Biologia, engajando-se no preparatório para a XII Olimpíada Brasileira de Biologia e conseqüentemente participando da mesma.

## **2. JUSTIFICATIVA**

Sabendo da inscrição da Instituição nas Olimpíadas Brasileiras de Biologia, e do interesse dos alunos em participar do referido evento, nos propomos a contribuir através da execução do projeto intitulado “Corrida Biológica”. Esse projeto tem o intuito de orientar quanto aos conteúdos e como serão aplicadas as provas, auxiliar os candidatos no sentido de sanar suas dúvidas e propiciar uma compreensão mais fácil dos conteúdos já vistos por eles ao longo do ensino médio, contribuindo para o melhor desempenho no processo classificatório da Olimpíada Brasileira de Biologia.

## **3. OBJETIVOS**

### **3.1 Objetivo geral**

Auxiliar e incentivar alunos a participar das Olimpíadas Brasileiras de Biologia com a ministração de conteúdos referentes à disciplina de Biologia.

### **3.2 Objetivos específicos**

- Sanar dúvidas a respeito dos conteúdos de Biologia que estão presentes na OBB.
- Revisar conteúdos que foram ministrados ao longo do ensino médio.
- Proporcionar aulas dinâmicas envolvendo a resolução de questões presentes nas edições mais recentes da OBB.

## **4. METODOLOGIA**

### **4.1 Divulgação do Projeto**

A divulgação do projeto foi realizada através de cartazes fixados nos murais da instituição, bem como através de convite presencial nas turmas de 1º, 2º e 3º ano do IFMA, *Campus* Buriticupu.

#### 4.2 Confecção de Material

Foi realizado um levantamento em provas das duas edições mais recentes da OBB para analisar quais assuntos se destacaram nas provas com uma maior frequência. Com os resultados do levantamento foi confeccionado aportilhas para desenvolvimento das atividades.

#### 4.3 Ministração de Aulas

As aulas aconteceram entre seguindo o cronograma oficial da Olimpíada, no Bloco II, do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, *Campus* Buriticupu, no turno matutino 8:00 às 10:00 horas.

Para a ministração das aulas foi necessário o uso de Datashow, quadro branco, pincéis e apostila. As apostilas da Corrida Biológica serão disponibilizadas aos alunos em formato digital e impresso.

Cada dupla de estagiário ficou responsável por ministrar duas horas aulas diárias, considerando o total de estagiário no projeto e que os trabalhos serão desenvolvidos nas três séries do ensino médio.

#### 4.4 Simulado

O simulado ocorreu um dia antes da prova oficial da Olimpíada, das 8:00 às 11:00 h, no Bloco II, do IFMA, *Campus* Buriticupu, sendo acompanhado pelos seis estagiários. Cada candidato recebeu um caderno contendo 30 questões e um cartão resposta, que, após o seu preenchimento, foi entregue a um dos estagiários para correção.

O simulado ocorreu nos moldes da OBB, ou seja, o candidato não pode consulta qualquer tipo de informação, literatura, celular e demais objetos eletrônicos. O objetivo do simulado é, além da pratica da prova, a prática de preenchimento do gabarito. No dia 8 de abril faremos as discussões sobre as dificuldades encontradas pelos alunos e faremos a divulgação do gabarito.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. V.; BASTOS, H. F. B. N.; ALBUQUERQUE, E. S. C.; MAYER, M. Entre o sonho e a realidade: comparando concepções de professores de 1ª a 4ª séries sobre ensino de Ciências com a proposta dos PCNs. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 1, n. 2, p. 109-119, 2001. Disponível em: <<http://revistas.if.usp.br/rbpec/article/view/208/192>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2014.

SADAVA, D.; HELLER, C.; ORIAN, G. H.; PURVES, W. K.; HILLIS, D. M. **Vida: a Ciência da Biologia**. 8 ed. São Paulo: Artmed, 2009. v. 3.

TEIXEIRA, B. R. **O Estágio Supervisionado e o desenvolvimento profissional de futuros professores: uma análise a respeito da identidade profissional docente**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2013. (Tese de doutorado).